

"Representar, opinar, orientar, divulgar, divertir."

CORVO

Publicação Mensal do Centro Acadêmico Mecânica

Ano 4 - Número 24 - Outubro de 1998

Saiba as últimas novidades do OLIMPOLI



XXVII GP POLI - NSK

No próximo dia 7
ocorre o evento mais
tradicional da mecânica

NOVA DIRETORIA

Conheça a chapa eleita
para a dirigir o
centrinho em 98-99

Editorial

Demorou, mas saiu. O CORVO está de volta cheio de novidades. Tal demora pode ser explicada por uma série de fatores, afinal de contas esta é uma época cheia: o GP já está aí; o OLIMPOLI correndo solto; inúmeras eleições (atlética, CEN, DCE... até do governo federal!). Além disto, tem a mudança da diretoria, o que causou mudanças significativas na área de comunicação do CAM, que levou a uma certa confusão e indecisão por parte dos editores. A Mirian virou presidenta, o Emir vice, e o André vai se formar. Apesar da troca dos editores, por enquanto não se devem esperar muitas mudanças na filosofia do CORVO.

Dentre as mudanças, a maior delas fica por conta da adesão dos editores, redatores e repórteres de "Os Discípulos de Rovilson", o jornal sensação do Biênio, ao CORVO. Com isso, você leitor pode ter a certeza de muito besteiro *non-sense* para o futuro, pois a participação destes nesta edição não foi muito grande (pensa que bixo também não tem compromissos?).

Mas o mais importante que deve ser comentado neste editorial é a possível mudança do estatuto do CAM. Mas porque mudá-lo? Bem, basicamente podemos considerar a idade do estatuto. Com oito anos, e nenhuma alteração desde então, o estatuto já está totalmente arcaico. Tal fato pode ser verificado em algumas de suas passagens, como a que trata dos associados do CAM. Para quem não sabia, há alguns anos atrás, para usufruir das facilidades do CAM era necessário ser sócio pagando uma taxa de adesão.

As mudanças do estatuto já estão sendo feitas e dentro de alguns dias, uma proposta para o novo estatuto poderá ser vista afixado nas paredes do CAM. Provavelmente no dia 13 de novembro ocorrerá uma assembléia para a votação e possíveis alterações deste. Por favor compareçam, a sua participação é muito importante.

CORVO

Publicação Mensal do Centro Acadêmico
Mecânica - Av. Prof. Mello Moraes, 2231
Cidade Universitária. Tel 818 - 5596

Tiragem: 1000 cópias

Revisão: Fábio Magalhães (Carioca), Emir

Diretores de Comunicação: Jabá

B1

Dengoso

Presidencial

Depois de enrolar durante semanas (o Jabá que o diga), finalmente resolvi escrever o Presidencial. Agora eu até entendo o Cegonha, que demorava pra caramba pra escrever um texto e o Emir e eu ficávamos enchendo o saco dele.

Para os que estão pensando: "Que raios uma mulher está fazendo na Presidência do CAM? Esse centrinho não é mais o mesmo.", eu só posso dizer que não foi algo impensado, irresponsável. E eu espero tocar o CAM da melhor maneira possível, assim como os outros que foram presidentes o fizeram.

A informação está chegando meio atrasada, mas no dia 9 de setembro aconteceu um seminário sobre Educação, promovido pela diretoria da Poli. Nele, foram ouvidos alunos, professores e especialistas em Educação. Os alunos foram representados pelo Grêmio, que mostrou os resultados da avaliação de professores e aulas, organizada pelo João Watanabe. As principais reivindicações e queixas dos alunos foram apresentadas e foram bem aceitas pelos professores. Fatos como salas de aula lotadas, prejudicando os alunos matriculados naquela turma e a qualidade da aula; ou salas de aula vazias que desestimulam o professor; o estado de conservação das salas do Biênio; a falta de uniformização no critério de notas (o que prejudicaria muito os alunos do ano que vem, já que a opção vai ser vinculada à nota); tudo isso e muito mais foi ouvido atentamente e não houve disposições em contrário. Foram ouvidos também uma pedagoga (da qual não me lembro o nome, infelizmente) que auxiliou a reforma de outras faculdades e deu várias dicas aos professores, enfatizando que o aluno não é apenas um monge copista, mas sim uma cabeça pensante; e os presidentes das Comissões de Graduação da Matemática e da Física, cada um explicando as suas dificuldades e o objetivo de seus cursos, que é o de fornecer ferramentas aos alunos de Engenharia, mas, principalmente, treinar o raciocínio e "abrir a cabeça" dos alunos. Por fim, foram ouvidos pedagogos responsáveis pelo curso de aperfeiçoamento que os professores vão fazer, tudo patrocinado pela diretoria. O curso visa a melhorar a didática dos professores e a sua relação com os alunos e colegas. Esta é uma das etapas mais importantes da Reforma e é muito bom saber que vários professores ficaram interessados e estão fazendo o curso, mesmo aqueles que não dão aula no Biênio. Agora é esperar pelos resultados.

Outra coisa é a discussão sobre a reformulação do Estatuto do CAM. Se você estiver interessado, dê um pulo no CAM e converse com o povo da diretoria (citados ao lado). As sugestões de vocês serão muito bem-vindas.

Acho que já deu, né?

Mirian

A NOVA DIRETORIA

No dia 4 de setembro foram realizadas as últimas eleições do CAM. Apesar de todas as especulações sobre a criação de uma chapa de oposição, somente uma chapa se inscreveu. A eleição não teve nada de novo, resumindo-se a uma simples coleta de votos. Com isto a chapa ☺, da situação, assumiu o controle do centrinho até setembro de 99 (ou não). Para esta gestão a diretoria estipulou como metas a melhoria da vivência, a busca por um novo contrato de patrocínio e principalmente a melhoria da atuação acadêmica do CA, que deixou a desejar nas últimas gestões. Neste ano, como na última diretoria a chapa é composta por bastantes bixos. A atual diretoria é composta por:

PRESIDENTE
MIRIAN MAYUMI ABE
VICE-PRESIDENTE
EMIR NAKAGAWA
TESOURARIA
FÁBIO JUNG TRAN
SECRETARIA GERAL
MARCELO BOCZKO
DIRETOR DE ENSINO
JOSÉ RENATO W. M. NOGUEIRA
DIRETORES DE COMUNICAÇÃO
RICARDO FOFILHOTES HACHIYA (JABA)
CYRO ALBUQUERQUE NETO (B1)
DANIEL G. UNZER FALCADE (DENGOSO)
FABIANO ARMELLINI
DIRETORES
ABNER R. T. OLIVA
DANIEL ANDERSSON
HUDSON VILARD MAZETO
JOEL GERSON MAIA Jr.
LEONARDO LOPES CARNELOS(LÉO)
MARCELO de MELO A. GANEU
TAIS DIAS MENEZES MAZZA
COLABORADORES
ANDRÉ ALONSO (CARIOCA)
CELSO RAMOS de SOUZA
DANIEL T. de BARROS MORAES
DENISE YUMI UEMURA
EDGAR TAKANO
FÁBIO MAGALHÃES (CARIOCA)
HENRIQUE MIYAMOTO
ENRICO AURÉLIO MARTINS
LISA PINTO IWATA
LÍVIA CECÍLIA SILVA

SUA MAJESTADE II: O PROFESSOR DE RESMAT

Queremos expressar nossa indignação com a primeira prova de Resistência dos Materiais II, elaborada pelo professor Boanerges. A prova tinha 2 questões bastante abrangentes e que exigiam, além de um raciocínio elaborado, muito tempo para a resolução matemática. Ao término da prova ficou evidente pelos comentários gerais dos alunos que mesmo os que possuíam grande domínio da matéria não foram capazes de resolver a prova integralmente.

Diante dessa situação, e sabendo que ela vem se repetindo há alguns anos quando o professor Boanerges é responsável pela elaboração da prova, procuramos entender os reais objetivos desse tipo de avaliação, em que se prioriza a rapidez e não o aprendizado do conteúdo.

Nosso verdadeiro questionamento não se encontra no grau de dificuldade das questões, mas sim na compatibilidade do tempo oferecido aos alunos com o nível da prova. Imaginamos que o aprendizado visado pela Escola Politécnica deva ser avaliado de maneira que permita ao aluno mostrar todo o conhecimento adquirido, o que, certamente, não nos foi possível.

O único motivo pelo qual nos parece levar um professor a fazer uma avaliação dessas é evitar que os alunos consigam nota suficiente para serem aprovados na disciplina já na segunda prova, contrariando, no nosso ponto de vista, os objetivos da Escola. Passar na matéria na segunda prova não significa que o aluno vá abandonar o restante do curso, mas que ele alcançou, em termos de notas, o objetivo mínimo proposto, cabendo a cada um avaliar a importância do conteúdo que ainda será desenvolvido pelo professor.

E então questionamos: estamos aqui para aprender a matéria e sermos avaliados por isso ou para sermos obrigados a fazer o número de provas que os professores querem?

Diretoria do CAM

Lanchonete do
Lanchonete do

DCE

Rua da Reitoria, 74
Telefone: 814 5209
NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Self-Service por Quilo
Lanches e Salgados

ABERTO AOS SÁBADOS

XXVII GP POLI-NSK

No dia 7 de novembro ocorrerá a vigésima sétima edição do GP POLI-NSK, o evento mais tradicional da mecânica. Para você que não sabe o que é o GP, trata-se de uma corrida de carrinhos de rolimã organizada pelo CAM com apoio da empresa fabricante de rolamentos NSK. Aí você, veterano, se pergunta: não era GP POLI-SKF? Sim é verdade, o GP foi patrocinado até a vigésima sexta edição pela SKF, sendo esta trocada neste ano pela NSK. Esta corrida se dá na descida da rua do Matão e ocorre normalmente 2 vezes por ano, no final de cada semestre. Para quem não

conhece, a rua do Matão é aquela descida super íngreme que começa na Biologia e vai até a FAU. O legal é que na rua do Matão tem muitas lombadas, nas quais os carrinhos voam, principalmente nas duas últimas; imagine os acidentes!!!

O GP ainda oferece prêmios para os ganhadores, além de uma boa estrutura para agüentar este evento, com banheiros químicos, barracas com comida e bebida, ambulância de plantão, seguranças para evitar confusões, apresentador para animar e distribuir prêmios para os espectadores Nesta edição não só os ganhadores receberão prêmios, como também o politécnico mais bem colocado.

Para os participantes o GP começa logo cedo, com os últimos ajustes nos carrinhos e a vistoria da organização para verificar se não há nenhuma irregularidade ou algo que possa provocar acidentes. Após esta fase, o GP segue com as tomadas de tempo para a definição do grid e depois com a corrida propriamente dita, em que são feitas baterias

eliminatórias até se chegar a um campeão; mas isto só ocorre no finalzinho da tarde, com o sol se pondo, ou até no escuro mesmo.

Já para a organização o GP começa muito antes, pelo menos um mês. É necessário fazer toda a parte burocrática, comprar material, divulgar o evento, fazer e organizar as inscrições, entrar em contato

com fornecedores e com o patrocinador e planejar tudo com antecedência para que no dia nada dê errado. No dia do GP a correria aumenta com tudo começando muito cedo, antes do sol nascer. Antes de tudo a rua tem que ser fechada, todo o aparato para a realização do GP tem que ser levado do CAM até a rua do Matão e depois montado, e

por fim a pista tem que ser preparada

Para quem participa é uma forma de lazer com direito a muita adrenalina e muita diversão; para os espectadores é pura emoção e diversão com quedas, batidas e disputas; e para os organizadores é muito estresse, mas

no final é muito legal para a organização ver que tudo deu certo.



A emoção da largada...



Os preparativos para a largada...

História

Historicamente, o GP chegou a ter dimensões relativamente grandes: o número de participantes normalmente ficava em torno de 150. Mas não pense que eram só alunos da POLI: alunos de outras faculdades de engenharia e de outros cursos, além dos apaixonados pelo rolimã, participavam. E mais: o número de participantes da POLI era pequeno comparado com o resto. Além disso, equipes bem organizadas como a "Pit" ou a "Tchembers", na qual participava o maior campeão do GP, com seis vitórias seguidas, também participavam deste mega-evento. Em 95 os rolamentos foram padronizados, aumentando a competitividade entre os concorrentes, ficando assim proibidos os rolamentos concêntricos. Já na XXVI edição do evento o GP foi "fechado" para engenheiros e estudantes de engenharia (aí se incluem convidados). Essa medida visou à diminuição das disparidades entre os competidores, uma vez que havia pessoas que desciam só por prazer e outras, vindas normalmente de equipes profissionais.

que desciam para ganhar não importando os meios utilizados. Tal medida também foi influenciada pelo patrocinador, que exigiu um GP menor e com mais pessoas ligadas à engenharia. Realmente o objetivo do fechamento do GP foi alcançado, nivelando-se os corredores e o tornando muito mais divertido. O número de inscritos passou a 70, com destaque para duas

equipes da mecânica: uma composta por alunos do segundo ano com a equipe LOS CUERVOS (12 carrinhos) e a equipe RELATÓRIO composta basicamente por alunos do quarto ano com mais de 20 carrinhos. Também participou, com a famosa cadeira-de-praia, Tadeu, nosso nem tão ilustre vice-presidente do Grêmio. Infelizmente nenhum politécnico ganhou; na verdade, o melhor colocado foi o Eleandro (4º mecatrônica), que chegou na disputa final. Outro importante fato ocorrido neste GP foi o uso do feno para proteção (ARGHHHH!!!!), que além de dar trabalho para ser conseguido, deu trabalho para ser posto na pista, e muito mais trabalho para ser retirado. Apesar de todo este esforço, o feno foi aprovado para a segurança, mostrando-se muito mais eficiente que os pneus.

Como na última edição, o GP será fechado para estudantes de engenharia e convidados; equipes como LOS CUERVOS e RELATÓRIO que apareceram no último GP, estão de volta. A novidade deste GP fica por conta do novo patrocinador, a NSK, que vem se mostrando muito mais disposta a trabalhar conjuntamente com o CAM em prol de um GP como nos velhos tempos.

Se você não conhece o GP, mantenha-se informado e venha conhecê-lo, quem sabe até participar, é muito legal, você não irá se arrepender.

As inscrições já estão abertas e devem ser feitas no CAM. Para maiores informações entre em contato conosco pelo telefone 818-5596.

A maior e mais tradicional corrida de carrinhos de rolimã do BRASIL

XXVII GP

POLI-NSK

só para estudantes de Engenharia

1km de ladeira, 3 lombadas e muita adrenalina!

7 de novembro
Cidade Universitária
das 8:00 às 18:00



NSK



Informações e inscrições: 818 5596



As disputas por posições...



**Não Perca
Inscrições abertas**



MANDE SEUS ARTIGOS PARA CAM@BEER.COM

Cantinho da Atlética

Nova Diretoria

A Atlética está de diretoria nova. Foi eleita no dia 17 de Setembro a chapa "Médobos II - Ação Conjunta", responsável pela gestão 98/99. A nova diretoria é composta por:

Presidente	Vítor (4º Produção)
Vice-Presidente	Fera (3º Mecânica)
Diretor Geral de Esportes	Scooby (3º Mecânica)
1ª Secretária	Fabi (1º Química)
2ª Secretária	Carol (1º Química)
1ª Tesoureira	Carolzinha (2º Produção)
2º Tesoureiro	Fil (1º Química)
Diretor de Eventos	João Carlos (1º Mecânica)
Diretor de Patrimônio	João Paulo (1º Minas)
Diretor de Patrocínio	André "Pira" (1º Química)
Diretor de Divulgação	Júlio (3º Elétrica)
Diretor de Imprensa	"Pearl Jam" (1º Química)
Secretário de Esportes	Leonardo (3º Minas)
Secretário de Esportes	Rodrigo (2º Elétrica)
Secretário de Esportes	Danilo "Cão" (1º Comp.)
Colaborador	Guga (4º Mecânica)
Colaborador	Edu (4º Mecatrônica).

Vale lembrar que a chapa é aberta à sua colaboração. Se você pratica algum esporte, tem vontade de treinar, tem uma sugestão ou crítica, passe na nossa vivência e bata um papo com qualquer um dos integrantes da chapa, estamos sempre prontos para te ouvir.

Olimpoli

Já está caminhando a passos largos o Olimpoli, a maior competição interna da Poli. Participam dela todos os centrinhos, disputando as mais variadas modalidades, em jogos caracterizados por muita disputa e amadorismo. Mesmo que você não esteja participando como jogador, não deixe de assistir aos jogos do seu CA e torcer por ele. Os jogos rolam de segunda a sexta no CEPEUSP, sempre à noite.

Vem aí o Sampira!

Acontece nos dias 21 e 22 de novembro mais uma edição do Sampira, a já tradicional competição entre Poli, ESALQ, Farmácia e, possivelmente, FEA. O Sampira será realizado em Piracicaba, como de costume.

Para você que nunca foi ao Sampira, saiba que é um espetáculo. Para você que já foi, vou perder meu tempo falando. Como são poucas faculdades, o alojamento é conjunto (no próprio ginásio da ESALQ). Isso contribui para uma integração animal entre as escolas participantes. Fora isso, os jogos são tranquilos, sem brigas e discussões. E o que é melhor, a Poli costuma se dar muito bem nessa competição. Ano passado fomos campeões gerais disparado, disputando todas as finais.

E ainda tem as festas, os bares piracicabanos e a famosa piscina da ESALQ, que fica aberto o dia inteiro, para você pegar um bronze, dar uma nadada e olhar as meninhas da Farmácia.

Não perca o Sampira, é a última competição universitária do ano para a Poli e uma boa chance de você relaxar para as P3s, subs e recs. Depois, só o InterUSP do ano que vem...

RUIM DE VISTA?

Otica do DCE

Aviamento de receitas;
Armações e óculos de sol;
Consertos;
Manutenção grátis;
Facilidades no pagamentos;
Lentes de Contato !

DESCONTO PARA ALUNOS E FUNCIONÁRIOS!

Rua da Reitoria, 74

Cerveja: Manual do Usuário

Troubleshooting

(os problemas mais comuns e suas soluções)

Problema: Pés frios e molhados

Causa: Copo sendo segurado em ângulo incorreto

Solução: Rode o copo de modo que a extremidade aberta esteja voltada para cima.

Problema: Reflexo de caretas na água do vaso sanitário

Causa: Você está tentando vomitar

Solução: Por o dedo na garganta.

Problema: O chão está se movendo

Causa: Você está sendo carregado ou arrastado

Solução: Procure saber se estão te levando para outro bar

Problema: A parede a sua frente está cheia de lâmpadas

Causa: Você caiu de costas no chão

Solução: Reposicione seu corpo a 90° do solo

Problema: A sala ficou estranhamente escura

Causa: O bar fechou

Solução: Pergunte ao garçom o endereço de casa

Problema: Sua boca está cheia de bitucas de cigarro

Causa: Você caiu de cara no chão / Você reposicionou seu corpo a mais de 90° do solo e meteu a fuça no chão

Solução: Reposicione (ou re-reposicione) seu corpo a 90° do solo

Problema: Cerveja está sem gosto e a frente de sua camisa está molhada

Causa: Boca não está aberta / O copo não está sendo aplicado na parte correta do rosto

Solução: Vá ao banheiro mais próximo e treine em frente a um espelho

Problema: O chão está borrado.

Causa: Você está olhando através do fundo de um copo vazio

Solução: Compre outra cerveja

Problema: Cerveja estranhamente pálida e sem gosto

Causa: O copo está vazio

Solução: Compre outra cerveja

Problema: Pés quentes e molhados

Causa: Você se mijou

Solução: Vá se secar no banheiro mais próximo

Problema: O motorista de taxi é um elefante rosa

Causa: Você bebeu demais

Solução: Peça ao elefante para tocar pro hospital mais próximo

SEXO OU CHOCOLATE ?

O chocolate satisfaz mesmo quando ele amolece.

Quando você come chocolate os vizinhos não ouvem.

Chocolate não falha.

Chocolate não faz perguntas difíceis de responder enquanto você o come.

O tamanho do chocolate não importa, apenas o prazer que ele proporciona.

Você pode comer chocolate que nunca vai engravidar.

Ninguém termina um casamento por falta de chocolate.

Você pode comer chocolate no carro sem ser interrompido pelo guarda.

Você pode comer chocolate até na frente da sua mãe.

Se você morder com força, o chocolate não reclama.

Duas pessoas do mesmo sexo podem comer chocolate sem serem chamadas por nomes feios.

Você pode pedir chocolate a alguém sem levar um tapa na cara.

Chocolate não deixa pêlos na sua boca.

Você não precisa mentir para o chocolate.

O chocolate não liga se você é virgem ou não.

Você pode comer chocolate quando está menstruada.

Você pode comer chocolate a qualquer dia da semana.

Um bom chocolate é fácil de se encontrar.

Você nunca é muito jovem ou muito velho para o chocolate.

O chocolate cheira bem.

Não dói comer chocolate pela primeira vez.

Você pode levar o chocolate na bolsa.

Chocolate não dá AIDS.

Você não precisa usar camisinha pra comer chocolate.

Se o seu filho ver você comendo chocolate, ele não vai fazer nenhuma pergunta.

Restaurante

da ECA

15 pratos quentes e **16** saladas à sua escolha!

Opções para Vegetarianos!

Atrás da Antiga Reitoria, ao Lado do SintUSP

Telefone: 814 4231

7chau do Cegonha



Bem, como presidente eu me achei um cara superlegal, mas como não tenho a menor idéia do que escrever na minha despedida vou contar uma piada.

Dois gaúchos num hotel domindo no mesmo quarto:

De madrugada, um deles arriscou:

Preciso dar uma trepadinha senão não durmo.

- É mesmo, eu também!

Então eles fizeram um acordo:

- Eu te faço uma pergunta se tu erar, te como, se acertar me comes.

- Beleza, pode mandar...

- O que é peludo, anda no telhado e faz miáu???

- jacaré!!!

- acertou, acertou, acertou.

Engraçado né? Hahahahaha.

Mudança do estatuto do CAM. Participe, dê sua opinião. Assembléia dia 13 (a confirmar). Para maiores informações entre em contato conosco.

Feira de Componentes

Será realizada nos dias 17 a 20 de novembro, no International Trade Mart (atrás do CEAGESP), a Feira Internacional de Componentes Industriais e Serviços, que é associada National Manufacturing Week, de Chicago. A ASME International terá um Stand na feira e está a procura de alunos interessados em participar da exposição. Todos receberão um crachá de expositor e terão livre acesso aos 4 dias. Os interessados devem deixar nome e número USP na secretaria do CAM. Maiores informações podem ser encontradas em www.reedexpo.com.br/csmaq.

CAMpeonato de FutSal

O CAMpeonato de FutSal está chegando a sua reta final. Após mais de um mês de jogos os semi-finalistas estão praticamente decididos. No grupo 1 a disputa está por conta de Tubaina, (4º mecatrônica), CCC (3º mecatrônica), e Olha a Rapa (3º mecânica). Já no grupo 2 os semi-finalistas já estão definidos, bastando a decisão de quem ficará em primeiro. São eles: Stó (3º mecânica) e Meia-boca (2º mecânica). Até o final deste mês o campeão já deve estar definido. Maiores informações fale com o Eleandro ou com o Rodrigo (4º mecatrônica).

RESTAURANTE DA MECÂNICA



**Sempre uma promoção nova!
Apareça durante as aulas
para aquele cafezinho!**

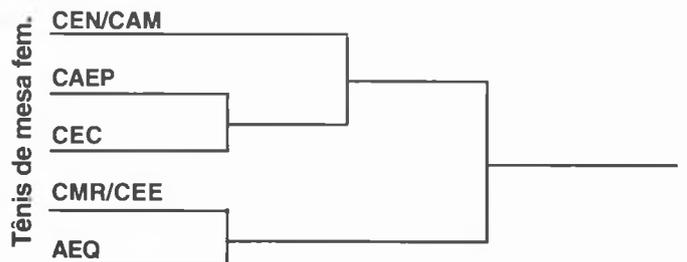
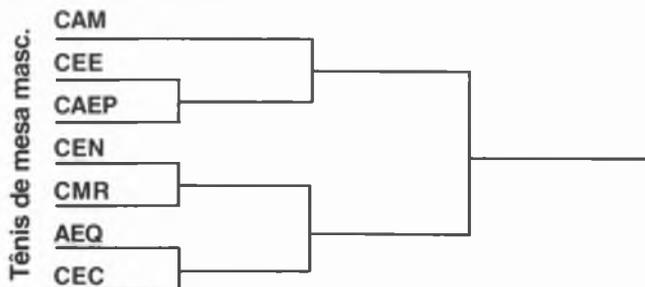
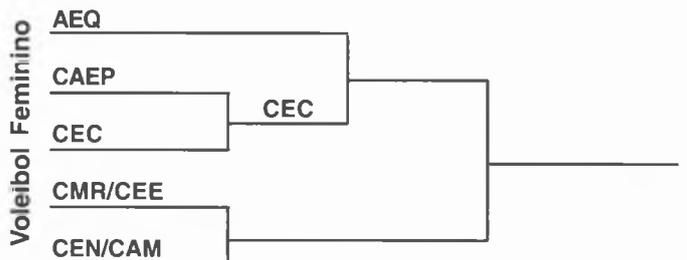
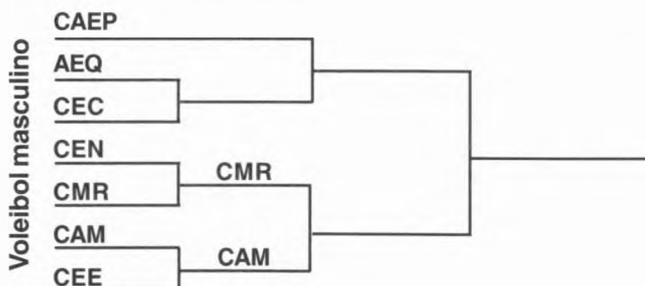
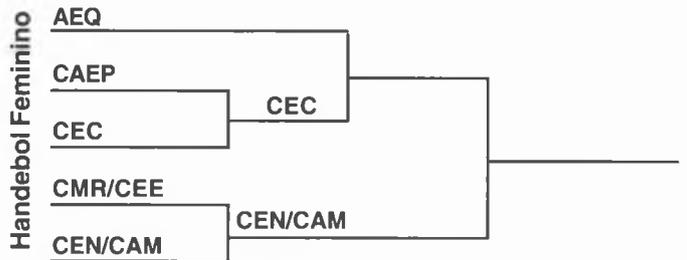
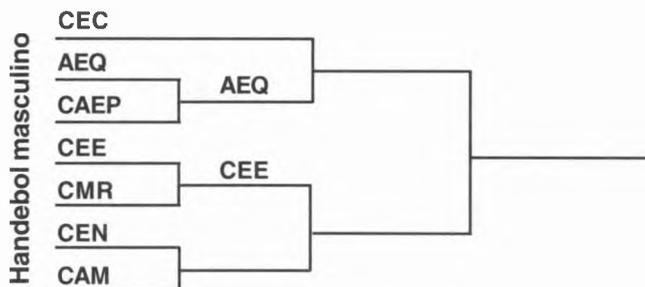
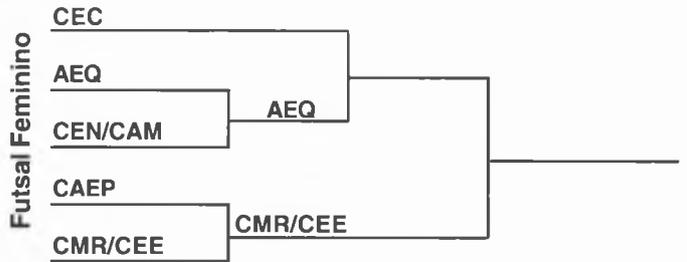
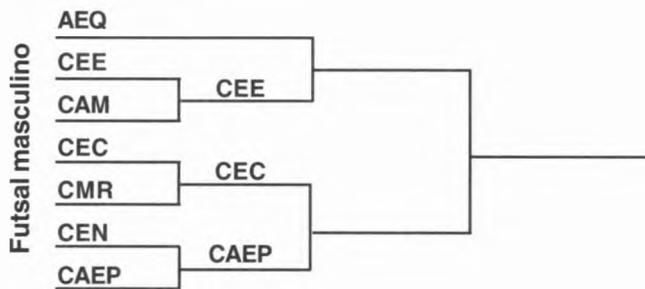
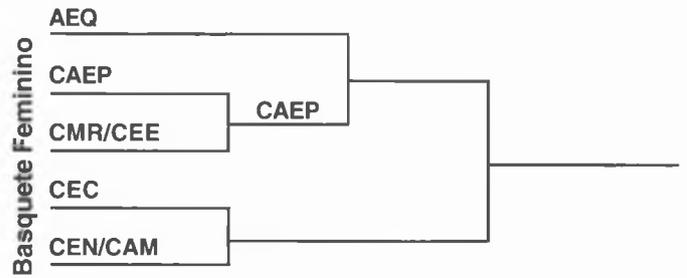
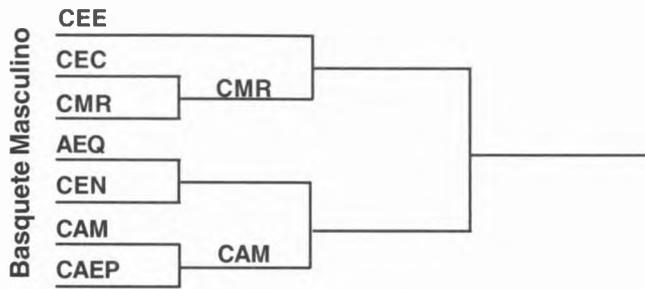
...ou apareça só pra dizer oi pra Cris!

Aqui mesmo na Mecânica, ao lado do CEN

Olimpoli

Para os desavisados, o OLIMPOLI já começou, mas por enquanto só foram disputadas as primeiras rodadas dos esportes coletivos e a primeira rodada da disputa de tênis de campo. Tênis de mesa, natação, xadrez e atletismo serão iniciados provavelmente só no início de novembro. Já as modalidades demonstrativas (que não contarão pontos) ainda estão em fase de seletivas, pelo menos aqui no CAM. Veja abaixo as chaves atualizadas do OLIMPOLI.

As chaves



O bobo

(Uma pequena história autobiográfica)

Era uma vez um menino. Um pobre menino, coitado, que nasceu 21 anos atrás... Já com pouca idade, o menino era um bobo... sendo o menorzinho do seu prédio, já tomava porrada dos mais velhos... e assim foi ficando mais e mais bobo...

No alto de seus 14 anos, começou, talvez, a pior parte da sua curta vida... Quando sua mãe foi matriculá-lo no colegial, ele escolheu a carreira de Exatas. Seria o começo do fim? Seria um motivo para internação?

Não... o pior (talvez) ainda estava por vir. Quando estava no terceiro colegial, veio o grande momento de sua vida... a escolha de uma carreira profissional! Naquela hora, talvez, quem sabe, ele pudesse dar a volta por cima e escolher uma carreira cujo curso não fosse terrível e desgastante, como, por exemplo, Administração? Afinal, Administração tem muito de exatas mas era de Humanas, poderia ser que ele apenas tivesse dado um passo em falso durante seus três anos de Colegial.

Mas não... o bobo não escolheu Administração ou qualquer outra coisa... ele escolheu Engenharia! Ora, mas como um cara tão bobo ia escolher uma carreira tão promissora e interessante, como a engenharia dos anos 90? Porque não Letras, ou quem sabe Agronomia, no interior do Estado? Para um bobo, ia ser o ideal! Mas não... talvez uma bobagem levasse a outra... talvez não!

E ele entrou na Poli.

No ano seguinte, começava a vida de universitário... tudo era moleza pra ele, afinal, ele iria ganhar seu tão sonhado carro... não gastava dinheiro com nada... tinha um pai que fazia (quase) tudo para deixá-lo feliz e satisfeito...

Enfim, tudo o que ele pediu a Deus.

Então começaram as aulas.

No quarto dia de aula, o coitado iria ter sua primeira aula de Física I... ele chegou, cumprimentou todos os que conhecia até então, e sentou-se para assistir àquela aula.

De repente, ele viu que nem tudo era uma maravilha... O que era aquilo que o professor estava passando na lousa? Derivadas? Integrais? O que são essas cobrinhas? O que o professor quer dizer com 'x'? Havia começado a longa fase do desespero.

O tempo foi passando... as dependências foram aparecendo... cada vez mais e mais... o

sonho de se formar em cinco anos era cada vez mais distante... E a

bobeira ia aumentando! Uma pessoa que entra na Poli e leva depês atrás de depês só podia ser boba, mesmo! Talvez idiota fosse a melhor palavra...

Nos anos seguintes, o bobo via seus colegas passarem de matérias cada vez

mais distantes pra ele... e os via também já lutando com dificuldade por estágios! "Puxa", pensava ele, "se eles, ótimos alunos, arranjaram estágios tão dificilmente, como eu, um burro, vou arranjar o meu?" Seus pensamentos estavam confusos...



Mas nem tudo na POLI é tão difícil....

No meio do terceiro ano, ele teve a "brilhante" idéia de prestar vestibular novamente! O bobo havia atingido seu auge. "Vou finalmente prestar Administração", pensou ele. Mas seu pai (aquele que fazia tudo pra deixá-lo feliz) resolveu dar-lhe uma viagem, e surgiu a dúvida: "Vestibular ou viagem?" Mas o bobo não perdeu a oportunidade de ir para os Estados Unidos. "Vai ser bom pra mim", ele pensou. Iria abrir mão de um futuro legal por um presente legal...

Enfim, chegou o quarto ano. E o bobo começou a ter idéias! Começou a ver as coisas de outra maneira...

Começou a pensar em seus colegas (aqueles), e via que nem tudo era uma maravilha para eles. Alguns não gostavam de seus estágios, outros gostavam, mas ganhavam pouco... e alguns alunos sem depês nem tinham conseguido seu estágio ainda! As coisas eram diferentes do que ele pensava anteriormente.

Sua presença na Poli começava a ser repensada. Será que valia a pena ele desistir? Será que ele não iria conseguir seu tão sonhado trabalho? Afinal, havia vários outros que estavam passando tantas dificuldades quanto ele, mas também não haviam desistido. Isso até lhe serviu de estímulo!

E as idéias continuaram surgindo... "Ora! Esses caras não são melhores do que eu! É tudo uma questão de tempo." "Que babaca! Fica aí, se achando, só porque já trabalha e eu não. É um imbecil! Está odiando o trabalho e quer me convencer que é melhor do que eu". "Bem feito! Ganha bem mas odeia o que faz e o chefe! Ah, esses mercenários..." ... "Essa merda aqui é difícil, mas se eu melhorar como eu fiz no último ano, eu consigo me formar em 7 anos. E aí, o que me garante que eu estarei pior que eles? NADA me garante, afinal, eu terei o mesmo diploma que eles, e se eu tiver IDÉIAS, eu estarei muito melhor!" "Nem todo bom aluno vai ser o melhor profissional.

Muitos aí vão se ferrar mesmo, quando forem trabalhar pra valer." etc etc.

Hoje, aquele bobo de antes já não é tão bobo assim. Demorou um pouco, talvez, mas ele acordou para a realidade e viu que não é pior que os outros. Ainda não trabalha, por causa de sua carga horária, mas isso não quer dizer que ele é pior que os outros. Vai se formar em sete anos ou até mais, mas isso também não quer dizer que ele é pior que os outros. É melhor que muitos deles. MUITOS! Ele teve a luz e conseguiu enxergar isso.

Esse bobo está no quarto ano de Mecânica – Energia, porque não sobrou vaga para Projeto... mas, fazer o quê? A vida é assim, às vezes as únicas pessoas ou entidades que fazem algo por você são seus pais mesmo... quanto ao resto, você terá que LUTAR! Agora, ele vai lutar para terminar a faculdade, e vai batalhar para se sobressair lá fora, quem sabe ele não se torne o melhor? A chance é igual à dos outros... mesmo dos "bons"!!!

Esse recado foi pra você, que se acha bom: Acorda pra vida! Quando menos você espera, poderá ser passado para trás!!!

Esse recado também foi pra você, que é dos piores da sua turma: não desista. Será que você é o pior mesmo? Você pode ser o melhor, talvez não aqui nessa merda. É só ver que sua chance lá fora é exatamente igual à dos outros! E também, não era engenharia que você queria? Vai desistir agora? Você entrou aqui junto deles! Talvez em condição melhor... por que não sair em condição melhor? Pode até ser que você não trabalhe em engenharia... mas saia daqui com o diploma. Daí pra frente, o futuro te dará muitas possibilidades. E você dará valor a esses tantos anos aqui passados...

TODOS TÊM SUA CHANCE.

SAIBA APROVEITAR A SUA NA HORA CERTA!

E largue a mão de ser bobo...

Frases para a posteridade

Edgar (2º mecatrônica) explicando o porquê de não querer ir para a praia: "Ah, daqui a pouco eu vou bater uma..."

Leonardo (2º mecatrônica): "Jamanta qué metê!"

Tais (1º mecânica): "Eu só pego quando não estou olhando"

Eleandro (4º mecatrônica) para Gian (4º mecatrônica): "Como vão ser as duplas de taco?"

Gian: "Acho que serão mistas"

Eleandro: "Ah é. A gente entra com o taco e as bolas e elas entram com a casinha."

Emir (2º mecatrônica) para Viola (4º mecatrônica): "Você tem aqueles gravadores de voz, mas tem que gravar em letra maiúscula."

Mateus (ex-mecatrônico): "Todos os caras que eu ando namorando estão namorando."

Sakura (3º mecatrônica) para Mateus: "Mateus, vira homem!"

Resposta: "Prá?"

Marcelo (3º mecatrônica): "Ei! Quantas bolas eu tenho na boca, hein?"

Mateus e Daniel (3 mecatrônica) em coro: "Duas!"

Sakura: "Quando eu parar de gemer eu te dou porrada."

Shelly (ex-mecatrônico): "Esta festa só tem um probleminha: Tem pouco homem."

Daniel para Marcelo: "Vai, enfia isto tudo aí dentro, vai."

Marcelo para Daniel: "Foi com você que eu quase dei naquele pilar?"

E o Daniel olha com cara de dúvida.

Ângelo (3º mecatrônica): "Deixa eu dar uma chupadinha, vai..."

Ana (1º mecânica): "Foi difícil tirar esta porra daqui."

Emir: "Ele nem reparou que eu tava olhando para a bunda dele."

Leonardo: "Ah Emir, você esta insaciável hoje!"

Leonardo para Gustavo (2º mecânica): "Você até que bate direitinho."

Martim (4º mecatrônica) para Ana: "Por que você não participou do concurso morena do tchan?"

Ana: "Porque eu não queria pintar meu cabelo de loiro!"

Emir depois de ler a frase: "Qual a graça desta frases?"

Luiz Otávio (Produção-T97) durante excursão etílico-esportiva ao InterOdonto em Avaré, solta a palavra de ordem: "Evite acidentes, faça tudo de propósito."

Camila (2º Mecânica): "Caiu na rede é peixe."

Regina (2º Mecânica) para Jociley (idem): "Você não quer que eu ponha na sua boca, né?"

Resposta: "Ah, põe, vai!"

Fabiana (2º Mecânica) para Fábio (idem): "Segura o tronco e balança."

Douglas (Veterinária-Viçosa), no InterUSP: "A roupa que eu acordo é a roupa que eu uso pra sair. A roupa que eu chego em casa é a roupa que eu uso pra dormir. Ou seja..."

Prof. Valter Alves: "Se dois sinais chegarem ao mesmo tempo, tem prioridade o que chegou primeiro"

Leo: "Enfia logo essa porra foi no quarto do Eduardo (4º mecatrônica)"

De Deus (2º mecatrônica): "E ai Celso, tem preferência de buraquinho aí?"

Denise (1º mecânica) para todos: "Eu virei puta!"

Tais para Tales: "Eu dei para o Joel."

Joel: "Eu nem percebi!?"

Denise para Eduardo (2º mecatrônica): "Eu dei para ela!" se referindo à Tatiana (namorada do Eduardo)

Denise para Joel: "Larga a minha mão que eu bato sozinha."

Denise: "Joel tira minha blusa"

Joel: "Só a blusa!"